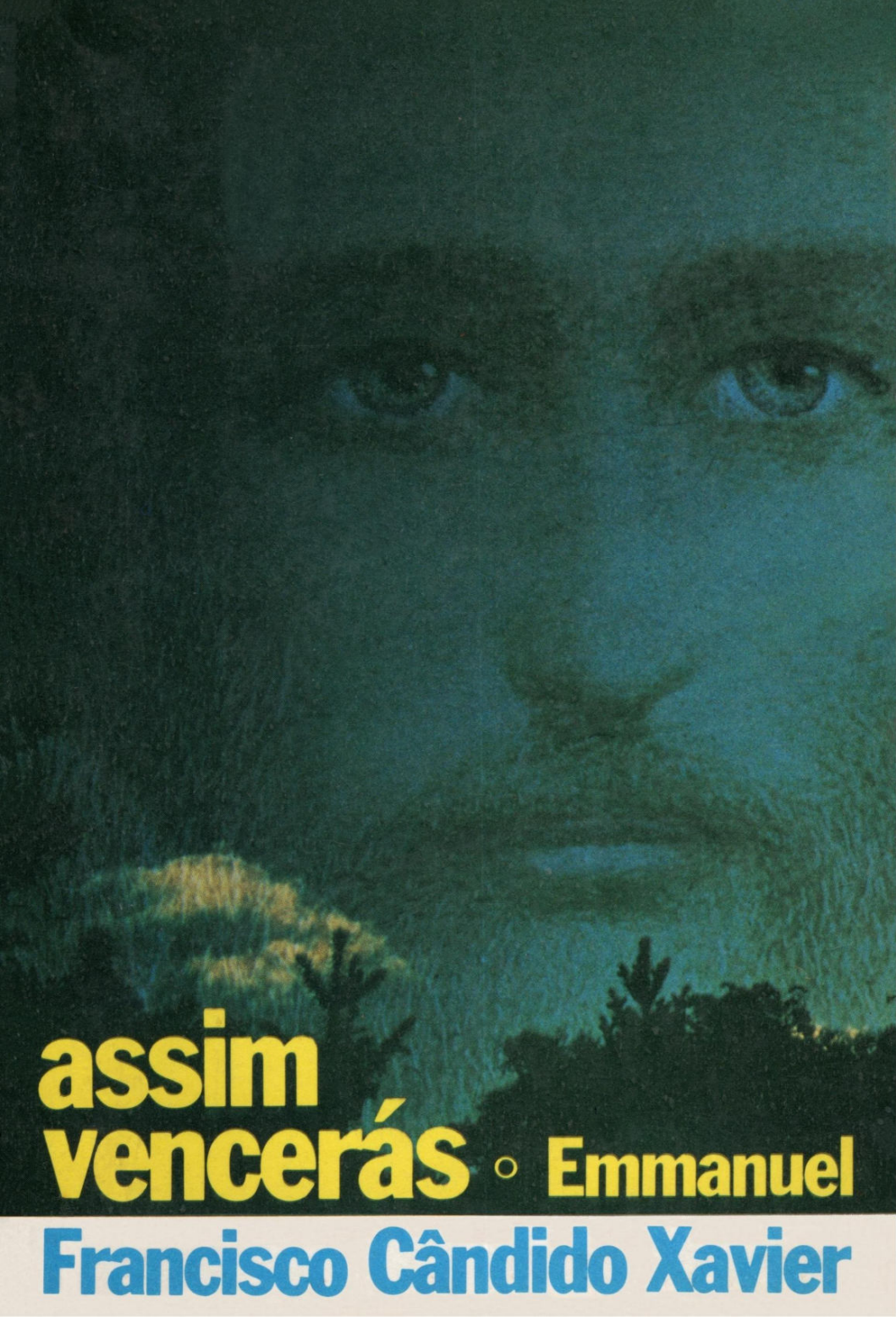




**assim
vencerás** • Emmanuel
Francisco Cândido Xavier



**Assim
Vencerás**



**Assim
Vencerás**

Emmanuel

Francisco Cândido Xavier

**Assim
Vencerás**



Edição

1.º a 15.º Milheiro
Setembro 1978

**Instituto
Divulgação
Editora
André Luiz**

Rua Lord Cochrane, 594
Cx. Postal 42.383
CEP 01000
São Paulo - Brasil
C.G.C. 47.112.263/0001-56

**Capa e
Produção:**

Rubens
Silvio
Germinhasi

**Texto e
Diagramação:**

Vivaldo
da Cunha
Borges

Ilustrações:

Marcos Eduardo
Alves

**Fotolitos e
Fotocomposição:**

Unida S.A.
Ind. de Artes Gráficas
São Paulo

Impressão:

Guaru S.A.

Assim Vencerás

Índice

- Assim Vencerás/10
1 - O Maior Problema/12
2 - Burilamento/14
3 - O Próximo/16
4 - Todos Nós/20
5 - Pelo Amor/22
6 - Serve e Ama/24
7 - Influências/26
8 - Deus por Ti/28
9 - Justiça e Misericórdia/30
10 - Justiça/32
11 - Mais Amor/34
12 - Abençoa/38

- 13 - Na Execução da Divina Lei/40
14 - Mais e Mais/43
15 - Não Cesses de Auxiliar/44
16 - Em Marcha/47
17 - Não Violentes/48
18 - Dentro da Vida/52
19 - Na Representação Cristã/54
20 - Palavra/58
21 - Na Sementeira da Fé/60
22 - Prossegue com Deus/64
23 - Nas Provações/66
24 - Crises/68
25 - No Mundo/70
26 - Progresso/74

- 27 - Nos Caminhos do Tempo/76
28 - Pensa e Nota/78
29 - No Serviço da Oração/80
30 - Luz por Dentro/82
31 - Obter e Pagar/84
32 - Confiança em Deus/88
33 - Pensamento e Forma/90
34 - Valores/94
35 - Perdoa Agora/96
36 - Recado de Deus/98
37 - Procuremos o Bem/100
38 - Apoio Infalível/104
39 - Não Olvides/106
40 - Rogativa/110

Assim Vencerás

Leitor amigo.

Companheiros muitos lembram-nos a oportunidade de se tentar um resumo dos princípios de Jesus, na Doutrina Espírita, em cuja aplicação se possa vencer nas dificuldades do cotidiano.

— Um conjunto de páginas simples, destinadas à reflexão rápida em minutos disponíveis no intercurso das tarefas em que se encontrem.

o O o

Diálogos minimizados, através do estudo, na trilha das horas: meditações ligeiras, entre a própria residência e o campo das atividades profissionais; jornadas diminutas do pensamento em pequenos trechos de tempo para recreação; excursões mentais, por vezes curtas e raras, nos dias de lazer; paradas estreitas para novas idéias entre as obrigações domésticas de caráter imediato; escaladas do sentimento à Vida Superior, nos instantes dedicados à prece.

Dessas considerações, nasceu este livro.

o O o

Longe de nós, leitor amigo, a pretensão de pontificar. Aqui comparecemos tão-só na condição do companheiro de trabalho e de experiência.

o O o

Se nos concedes a honrosa atenção, na permuta de idéias, conversemos nestas páginas, quanto às aspirações e propósitos que nos animam, agradecendo ao Cristo de Deus o ensejo que se nos faculta, de modo a que possamos trocar apontamentos e adquirir contatos mais amplos com as realidades do Espírito, a fim de aprimorar-nos para melhor servir.

EMMANUEL

Uberaba, 26 de junho de 1978



1 O Maior Problema

O homem é o centro.

O mundo é a periferia.

Todas as questões políticas e administrativas, todos os enigmas sociológicos e passionais, que espalham na Terra as mais constrangedoras crises de espírito, dependem da solução de um problema único para serem convenientemente decifrados - o problema do reajuste da nossa própria alma ante as Leis Divinas.

o O o

Não há um Mestre ausente da escola do mundo, mas sim aprendizes que fogem indefinidamente à lição.

o O o

O Senhor não menospreza os tutelados que lhe aguardam a proteção, mas como atender ao impositivo da comunhão se nos afastamos, sistematicamente, d'Aquele que é a luz de nossos destinos?

o O o

Pulverizemos as cristalizações de egoísmo e orgulho, vaidade e revolta que nos inibem a visão espiritual.

o O o

Desatulhemos o santuário íntimo, ocupado por inutilidades e ilusões e a luz divina penetrar-nos-á o coração, determinando novas atitudes à vida consciencial.

o O o

Somos, ainda, em nosso estágio evolutivo, quando confrontados com a Inteligência Perfeita que nos rege, humildes seres pensantes.

Ante a grandeza do Universo, as nossas limitações são comparáveis às que separam o verme da estrela.

o O o

Como penetrar nos domínios de Deus quando nos demoramos imanizados à sombria concha do "eu?"

Com que títulos exigir novos planos do Amor Divino, se ainda permanecemos em continuada recapitulação dos primários mandamentos da justiça humana?

o O o

Barro nas mãos sábias do oleiro, peçamos ao Senhor nos ajude a suportar o fogo das experiências dolorosas e necessárias, a fim de que nosso espírito adquira a luz indispensável para refletir a Eterna Sabedoria e, então, depois de liquidado o escuro problema que somos nós, em nós mesmos, será lícito esperar, no mundo de nossa alma, a luz da Alvorada Nova.



2

Burilamento

Se a provação te busca,
Não desanimes. Segue.

Ninguém te estrague o dom
De renovar a vida.

Todos vivem na Terra
Com lições e problemas.

Pelas próprias tendências,
Saberás porque sofres.

Nossa luta maior,
Será sempre em nós mesmos.

Segue e confia em Deus.
Deus te orientará.

O
dinheiro
total da
Terra
não paga
a fortuna
de um
sorriso,
nem compra
a beleza
da
consciência.



3

O Próximo

O próximo, em cada minuto, é aquele coração que se acha mais próximo do nosso, por divina sugestão de amor no caminho da vida.

o O o

No lar, é a esposa e o esposo, os pais e os filhos, os parentes e os hóspedes.

o O o

No templo do trabalho comum, é o chefe e o subordinado, o cooperador e o companheiro.

o O o

Na via pública, é o irmão ou o amigo anônimo que nos partilham a mesma estrada e o mesmo clima.

o O o

Na esfera social, é a criança e o doente, o desesperado e o triste, as afeições e os laços da solidariedade comum.

o O o

Na luta contundente do esforço humano, é o adversário e o colaborador, o inimigo declarado ou oculto ou, ainda, o associado de ideais que nos surgem por instrutores.

o O o

Em toda parte, encontrarás o próximo, buscando-te a capacidade de entender e de ajudar.

o O o

Auxilia aos outros com aquilo que possuas de melhor.

o O o

Os santos e os heróis ainda não residem na Terra.

Somos espíritos humanos, mistos de luz e sombra, amor e egoísmo, inteligência e ignorância.

o O o

Cada homem, na fase evolutiva em que nos encontramos, traz uma auréola incompleta de rei e uma espada de tirano.

o O o

Se chamas o fidalgo, encontrarás um servidor.

o O o

Se procuras o guerreiro, terás um inimigo feroz pela frente.

o O o

Por isso mesmo, reafirmou Jesus o antigo ensinamento da Lei: - "ama ao próximo, como a ti mesmo".

o O o

É que o espírito, quando ama verdadeiramente, encontra mil meios de auxiliar, a cada instante, e o próximo, na essência, é o degrau que nos aparece diante do coração, por abençoado caminho de acesso à Vida Celestial.

Reflete
no
tesouro
da fala
e ajuda
ao
próximo
com
as boas
palavras.



4 Todos Nós

Vivemos, muitas vezes,
Qual se fôssemos sós.

Dizemos: “meu problema”,
Clamamos: “minha prova”.

Muito raro, pensarmos
Na dor dos que nos cercam.

Não te esqueças que os outros
São igualmente humanos.

Esse sofre, outro luta,
Outro pede socorro.

Ama e serve. Nós todos
Somos filhos de Deus.

Se a
leviandade
te desafia,
ajuda ao
companheiro
de jornada,
orientando-lhe
o pensamento
para
o que
seja nobre
e justo.



5

Pelo Amor

Não te esqueças da riqueza encerrada em
teu auxílio no próprio corpo.

o O o

Reflete no tesouro da fala e ajuda ao próximo
com as boas palavras.

o O o

Recorda o patrimônio das mãos e planta uma
árvore amiga ou socorre a esse ou aquele doente,
enquanto as horas voam, em derredor de tua
permanência na Terra.

o O o

Não menosprezes a fortuna dos ouvidos e
guarda o ensinamento útil ou dignificante,
esquecendo quanto seja ruinoso ou sem proveito
no caminho diário.

o O o

Não olvides a preciosidade dos olhos e
enriquece-te de luz, fixando os quadros do Bem.

o O o

Medita nos dons da inteligência e aprende a
raciocinar exclusivamente no melhor a fazer na
obra da elevação.

o O o

Não é preciso bolsa recheada para atender à
verdadeira fraternidade.

o O o

O amor não depende de ouro para servir.
Sem qualquer recurso monetário, Jesus
transformou a Terra, trazendo-nos ensinamentos
inolvidáveis cuja grandeza cresce para nós todos
no transcurso dos séculos.

o O o

Pelo amor nascemos, pelo amor nos
desenvolvemos, pelo amor lutamos e por ele nos
renovamos, através da morte, para renascer de
novo, até a perfeição final. Essa é a Lei.



6 Serve e Ama

Chora, mas serve sempre,
Nada te desanime.

Amados te desprezam?
Não te queixes. Prossegue.

Ante as sombras em torno,
Deus te fará caminho.

Mais problemas e crises?
Mais recursos virão.

Seja qual for a prova,
Não te afastes do bem.

Sofre, mas serve e ama.
Deus te sustentará.

Todo
mal
é
sombra
e
toda
sombra
obscurece.



7 Influências

Todas as regiões da vida terrestre experimentam a influência espiritual de variados matizes.

Busquemos o concurso das forças que materializam o bem, associando-nos a ele, em todas as circunstâncias.

Se nada oferecemos de útil, que podemos receber das energias que difundem na Terra o suprimento dos recursos divinos?

o O o

Há sempre, no imo de nossa alma, o propósito de recolher as graças do Céu.

Quase todo espírito se julga o mais importante credor das bênçãos divinas.

Entretanto, ninguém consegue “alguma cousa” sem esforçar-se de algum modo.

o O o

A semente que germina, vencendo os empecilhos do solo, obtém, mais tarde, o favor do fruto.

A fonte que abandona o poço onde nasceu, arrojando-se para diante, na conjugação do verbo servir, alcança a grandeza do mar.

O homem que se destaca, pelo esforço na própria elevação, dirige-se para a vanguarda de luz, convertendo-se em abençoado instrumento dos Celestes desígnios, no progresso humano.

o O o

Ajuda aos outros e serás amparado pelos heróis do bem.

Semeia a fraternidade e conquistarás a influência benéfica de milhares de irmãos.

o O o

Obteremos sempre, de acordo com as nossas próprias obras.

Se o lodo transforma em lodo a terra que o visita, o fogo converte em fogo o combustível que o procura.

o O o

Não olvides que de ti mesmo depende a natureza das forças que te inspiram para o bem ou para o mal.

o O o

Se desejas descer aos abismos da sombra, encontrarás o auxílio das potências que ainda se comprazem nas trevas, mas, se anseias pela subida aos montes da sublimação terás, contigo, o socorro de todas as inteligências que já se consagram à luz.



8

Deus por Ti

Nunca digas: - “não posso”.

Não fales: - “impossível”.

Não perguntes: “quem sou”?

Não afirmes: “não tenho”.

Não te queixes: “sou fraco”.

Não clames: “nada valho”.

Não te digas inútil,

Nem te creias sem força.

Age, servindo aos outros,

Não deixes de ajudar.

Trabalha e Deus por ti

Criará maravilhas.

A
roseira
espinhosa
produz
essências
raras.



9

Justiça e Misericórdia

Muitas vezes exclamas: - Justiça! Justiça!
E afirmas-te demasiadamente sofredor,
perseguido pelas sombras ou desamparado pela
Bênção do Céu!

o O o

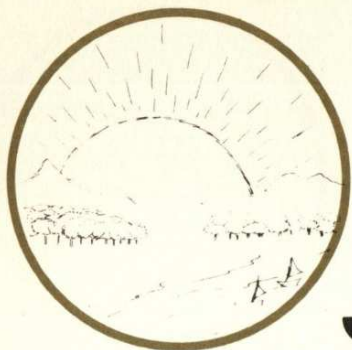
Lembra-te, porém, de que a corrigenda não
exclui a presença do pesar e enquanto a provação
trabalha em nossas almas, trazemos conosco os
remanescentes da culpa.

o O o

Antes do apelo à justiça roga clemência e
piedade, de vez que pelo socorro do temporário es-
quecimento na vida física - brando anestésico de que
se utiliza a Compaixão do Senhor para extirpar-nos
do espírito as raízes do mal - por muito tempo
ignoramos toda a extensão de nossos débitos.

o O o

Nos dias de aflição e cinza, não te recolhas à
blasfêmia e nem peças por maiores manifestações
da Justiça, em teu campo de ação, porque a
Justiça mais ampla poderia agravar-te as dores,
mas sim roga o acréscimo da Divina Misericórdia,
em teu benefício, a fim de que disponhas de
ombros fortes para que não venhas a lançar longe
de ti os favores da própria cruz.



10 Justiça

Faze culto à Justiça,
Sem condenar o injusto.

Delinqüentes diversos
São doentes do espírito.

Ignorância é um mal
Que pede auxílio e cura.

Agressores carregam
Obsessões ocultas.

Olha a praga e a lavoura
Quando salvas a planta.

Deus nos livra do mal,
Mas nos guarda em amor.

E,
qual
acontecia
ontem,
a
oportunidade
de
sublimação,
hoje, é
inalterável.



11

Mais Amor

Ama sempre para que possas compreender sempre mais.

o O o

Muitas vezes, no mundo, ensandecemos o cérebro e envenenamos o coração, indagando sem proveito quanto aos problemas que afligem os grandes e os pequenos, os felizes e os infelizes.

Entretanto, bastaria um raio de amor no imo d'alma para entendermos a profunda união em que nos imanizamos uns aos outros.

o O o

Ajuda antes de qualquer indagação.

o O o

Não peças diretrizes à Vida Superior, antes de haver praticado a fraternidade no círculo de criaturas em que te encontras.

o O o

A Terra é a nossa escola multimilenária, onde o amor é o Sol para as mínimas lições.

Descerra o espírito à claridade dessa luz e perceberás a dor que, muitas vezes, se agita sob vestes douradas e observarás o brilho da vida que, em muitas ocasiões, se destaca sob andrajos e sombras.

Oferece-lhe a mente e aprenderás que alegria e sofrimento, escassez e abundância, segurança e instabilidade na Terra não passam de oportunidades preciosas para a nossa elevação espiritual

Não te esqueças de que somente aquele que se faz irmão do próximo pode soerguê-lo a mais altos destinos.

o O o

O nosso verbo pronunciará eloqüentes discursos.

A nossa pena escreverá páginas comovedoras.

A nossa influência social assegurar-nos-á subido destaque na vida pública.

As nossas facilidades econômicas garantir-nos-ão transitório respeito entre as criaturas.

Todavia, que será de nós sem o tesouro da compreensão que apenas o amor nos pode conferir?

o O o

Mais amor em nossas atividades de cada dia é solução gradativa a todos os enigmas que nos cercam.

Só a luz é capaz de extinguir a sombra.

Só a sabedoria aniquila a ignorância.

Só o amor redime, vitoriosamente, a miséria.

Não nos abeiremos da revelação, simplesmente indagando, pedindo, reclamando.

Aprendamos a trabalhar e servir.

o O o

Amemo-nos uns aos outros e uma luz nova brotará no terreno vivo de nossa alma, constrangendo-nos a sentir que só o trabalho no serviço ao próximo é capaz de conduzir-nos à comunhão com a verdadeira felicidade, que decorre de nosso ajustamento às Leis Celestiais.

O
momento
é de
prova?
Ergue-te
e
aceita
a
vida.



12 Abençoa

Atravessas rudes provas...
Acalma-te e abençoa.

Alguma ofensa à vista?
Esquece e abençoa.

Amigos desertaram...
Segue à frente e abençoa.

Sofres dificuldades?
Age, serve e abençoa.

Alguém te menospreza...
Silencia e abençoa.

Por nada te revoltas...
Deus te guarda e abençoa.

O
vinagre
da crítica
conserva
os pomos
envenenados
da discórdia
e o atrito
inútil
é perda
irreparável
do tempo.



13

Na Execução da Divina Lei

Amemos a Deus sobre todas as cousas,
procurando-lhe o Reino do Amor, em cuja
edificação devemos contribuir.

Auxiliemos ao próximo, tanto quanto
desejamos ser auxiliados.

o O o

Cumpramos, de boa vontade os deveres de
cada dia.

o O o

Honremos os familiares amparando-os, quanto
nos seja possível.

o O o

Procuremos não prejudicar a ninguém.

o O o

Trabalhemos com alegria servindo a todos,
em favor de nós mesmos.

o O o

Desculpemos as faltas alheias,
compreendendo quanto temos errado por nossa
vez.

o O o

Não cobicemos dos outros senão as virtudes
e as qualidades respeitáveis que nos compete
imitar na experiência comum.

o O o

Busquemos não realizar despesas além das nossas possibilidades, ainda mesmo que essa medida nos custe sacrifícios ingentes.

o O o

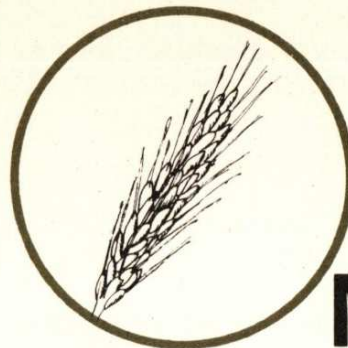
Conservemos a saúde, através de hábitos dignos, espalhando, em torno de nós, a alegria e a fé, o otimismo e a confiança.

o O o

Não nos cansemos de aprender, entendendo que o progresso da alma é infinito, no espaço e no tempo.

o O o

Vivamos cada dia as bênçãos do serviço e do estudo, da prática do bem e do concurso fraterno, com paciência e compreensão, à frente de todas as situações, de todas as pessoas e de todas as cousas, na certeza de que poderemos ser convidados à prestação de contas da própria vida, a qualquer momento, e assim estaremos habilitados a viver diante do Senhor e diante das criaturas, cumprindo fielmente a Divina Lei.



14

Mais e Mais

A multiplicação
É um dom de Deus à vida.

Semente que cultives
Produzirá sem conta.

Mais recursos retidos,
Mais as preocupações.

Quanto mais distribuas
Tanto mais colherás.

Quem mais ampara os outros
Mais auxílio recebe.

Do que dês, terás mais,
— Esta é uma lei de Deus.



15

Não Cesses de Auxiliar

Não atires as jóias cintilantes da sabedoria ao ignorante, mas não te esqueças de oferecer-lhe a bênção do alfabeto, minorando a miséria espiritual do mundo desde hoje.

o O o

Não te percas em longos discursos sobre o poder do bem, ao lado do irmão infeliz que se fez malfeitor contumaz, entretanto, não negues a semelhante desventurado o braço fraterno, a fim de que ele possa livrar-se das profundezas do abismo.

o O o

Não te alongues em considerações excessivas sobre a virtude, junto daqueles que resvalaram nos grandes infortúnios da alma, todavia, não lhes subtraias o incentivo para o retorno à vida útil e digna a que todos nos achamos destinados.

o O o

Não arrojes o tesouro das revelações divinas ao transeunte que passa, cujo íntimo ainda não conheces, no entanto, não olvides a necessidade de simpatia e carinho, com que nos compete auxiliar ao forasteiro, de vez que, um dia, seremos igualmente estrangeiros em outras regiões e em outros climas.

o O o

Não te precipites no pântano, mas socorre-o a fim de que se faça menos amargo, habilitando-o a receber valiosas sementeiras nas oportunidades do futuro.

o O o

Não confies plantas selecionadas à esterilidade dos espinheiros, entretanto, ampara o solo, removendo-os, convenientemente, a fim de que o chão hoje infeliz possa, amanhã, surgir renovado ao toque de teu esforço.

o O o

Não cesses de agir, construindo e elevando para o bem infinito.

o O o

“Não atires pérolas aos porcos” - proclamou o Divino Mestre, todavia, essa afirmativa não nos induz a esquecer o alimento que devemos a esses pobres animais.

o O o

A leviandade, a ignorância, a perturbação, a desordem, a incompreensão e a ingratidão constituem paisagens de trabalho espiritual, reclamando-nos atuação regeneradora.

o O o

Não olvidemos a palavra do Senhor, quando nos asseverou, convincente: - “Meu Pai trabalha até hoje e eu trabalho também”.



16 Em Marcha

Não te afastes da luta
Em que amas e sofres.

Amando é que aprendemos
Valorizar quem serve.

Chorando, descobrimos
As provações alheias.

Cultura sem trabalho
É só música escrita.

Participa e coopera.
O problema é caminho.

A dor aproveitada
É senda para Deus.



17

Não Violentes

A violência, é sempre o mal em ação, ainda mesmo quando pareça construir um atalho para o bem.

o O o

Enquanto o Sol, sem palavras, consegue inspirar confiança ao viajor, o vento ruidoso e forte, provoca medo e reação por onde passa.

o O o

A propósito de auxiliar não violentes a ninguém.

o O o

Usa a energia bondosa, como quem sabe que o buril há de ser firme para subtrair a estátua primorosa ao mármore selvagem, mas abstém-te da brutalidade que, à força de desferir golpes indiscriminados, converte a pedra valiosa em estilhaços inúteis.

o O o

Não exigirás que a plantinha frágil de hoje te enriqueça os celeiros num milagre de produção, que só o pomar amadurecido consegue realizar.

o O o

Não pedirás ao botão entreaberto o prodígio da rosa que só amanhã desabrochará plena de cor e perfume.

o O o

O tempo é condição inalienável para todas as realizações.

o O o

Aprende a respeitar o próximo na insipiência de cultura ou de aperfeiçoamento, nos defeitos ou nas falhas com que ainda se te apresenta aos olhos, se desejas realmente cooperar na extensão do bem.

o O o

Se sabes ver a imperfeição dos outros, se alcançaste um degrau à frente do companheiro, se contas com mais amplas oportunidades de fazer, estudar, compreender e prosperar, não olvides que a superioridade significa dever de servir e estende mãos fraternas aos que te seguem na retaguarda.

o O o

Não acuses, não reclames, não dilaceres.

o O o

Se já sabes entender, ama e auxilia sempre.

o O o

Recorda que Jesus jamais nos violentou nos dias de nossa ignorância maior e, esquecendo o fel da reprovação, usa a paciência e a bondade, as duas chaves do amor que nos descerrarão nova luz nos horizontes da Vida Imperecível.

O
mensageiro
do
Cristo
é o
braço
do
Evangelho.



18 Dentro da Vida

Não te creias na vida
Auto-suficiente.

Vives, a cada instante,
Do trabalho de outrem.

Raros cultivam algo
Da mesa em que se nutrem.

Há quem te guie o carro,
Outro te faz a roupa.

O próprio Sol imenso
Necessita do Espaço.

Ninguém progride a sós,
- Esta é uma lei de Deus.

Não
olvides a
preciosidade
dos olhos
e
enriquece-te
de luz,
fixando
os quadros
do Bem.



19

Na Representação Cristã

Se aceitaste o Evangelho, por abençoado roteiro de aperfeiçoamento, não te esqueças da representação que nos cabe em toda parte.

o O o

A fé nos confere consolação, mas nos reveste de responsabilidade, a que não podemos fugir.

o O o

Somos embaixadores de Jesus onde estivermos, se a luz d'Ele é o clarão que nos descortina o futuro.

o O o

Não te esqueças de semelhante realidade para que a experiência religiosa não se te reduza à simples adoração improdutiva.

o O o

A estrada permanece descerrada a nós todos.

o O o

Cada dia é nova revelação para que exerçamos a sublime investidura.

o O o

Se o Senhor desceu até nós, partilhando-nos a senda obscura e viciosa, a fim de que nos levantássemos, aprendamos também a representá-lo nas regiões inferiores à nossa posição no conhecimento.

o O o

Onde fores defrontado pela calúnia, sê a palavra amiga do esclarecimento benéfico.

o O o

Se o mal te visita, improvisa o bem, mobilizando a capacidade de ajuizar as situações, de planos mais altos.

o O o

Se a tristeza e o desânimo te procuram, acende a lanterna da coragem e resiste ao sopro frio do desalento, prosseguindo no trabalho que a vida te confiou.

o O o

Se a banalidade te busca, não a abandones, porque o cristão sincero é o educador que tudo aperfeiçoa para o brilho do infinito bem.

o O o

Se a leviandade te desafia, ajuda ao companheiro de jornada, orientando-lhe o pensamento para o que seja nobre e justo.

o O o

Se a treva tenta envolver-te, faze a claridade do otimismo, com as bênçãos do amor que auxiliam em todos os instantes.

o O o

Entretanto, se o embaixador humano é obrigado a longo curso de compreensão e tolerância, na ciência do tato e da gentileza, para não falhar nos compromissos que lhe são próprios, não creias que o emissário do Cristo deva agir sem os princípios da serenidade e do bom ânimo.

o O o

Colaboremos no bem comum, sem alardear notas de superioridade perturbadora.

o O o

Quanto mais claro se nos faça o raciocínio, mais alta a nossa dívida para com as sombras.

Quanto mais sublimes as nossas noções do bem, mais imperioso o dever de socorrermos as vítimas do mal.

o O o

O mensageiro do Cristo é o braço do Evangelho.

Se nos propormos ao serviço do Divino Mestre, descortinemos a Ele o próprio coração, a fim de que os seus desígnios imperem sobre o nosso roteiro e para que a nossa vida seja uma luz brilhante para quantos caminham conosco, onde estivermos.



20 Palavra

Quem procura escutar-te
Vem colher-te a palavra.

Dize a frase que ampare
E cure sem ferir.

Recorda. Ninguém busca
Alívio sobre chamas.

Ouve com paciência
E fala construindo.

Ilumina de amor
Tudo quanto disseres.

Quem te roga a palavra
Quer a bênção de Deus.

Ontem
foi
a lição,
hoje é a
oportunidade.
Faze
o melhor
que possas,
serve,
ama
e confia.



21

Na Sementeira da Fé

Para que possamos movimentar a fé no plano exterior, é indispensável venhamos a possuí-la, ainda mesmo na diminuta proporção de uma semente de mostarda, no solo do próprio espírito.

o O o

É necessário arrotear a terra seca e empedrada de nosso mundo interior para ambientar no coração essa planta divina.

o O o

A vida é qual fazenda valiosa de que somos usufrutuários felizes; mas não podemos aprimorá-la ou enriquecê-la, confiando-nos à preguiça ou à distração.

o O o

O proprietário da vinha não cederia ao lavrador uma enxada com destino à ferrugem.

A gleba das possibilidades humanas, em nossas mãos, reclama trabalho incessante.

o O o

Imperioso arredar do campo da própria alma, os calhaus da indiferença e drenar, na vasta extensão de nossos desejos, os charcos possíveis da ociosidade e do desânimo.

o O o

Serpes traiçoeiras e vermes daninhos ameaçam-nos a sementeira de elevação, por todos os lados, e detritos de variada natureza tentam sufocar instintivamente os nossos pequeninos impulsos para o bem.

o O o

Necessário alterar a paisagem de nossa vida íntima, para que a fé viva nasça e se desenvolva em nossos destinos, por gradativo investimento de força transformadora e criativa, dotando-nos de abençoadas energias para as nossas realizações de ordem superior.

o O o

“Se tiveres fé no simples tamanho dum grão de mostarda” - disse-nos o Senhor - “adquirireis o poder de transportar montanhas.”

o O o

Aproveitemos a luta e a dificuldade que a experiência nos oferece, cada dia, e habilitar-nos-emos a converter as sombras da antiga animalidade, que muitas vezes ainda nos domina, em luz da espiritualidade santificante para a nossa ascensão à vida excelsa.

Colaboremos
no bem
comum,
sem
alardear
notas
de
superioridade
perturbadora.



22 Prossegue com Deus

Resplende novo dia,
Renasceste no tempo.

Hoje é a hora divina
De novas aberturas.

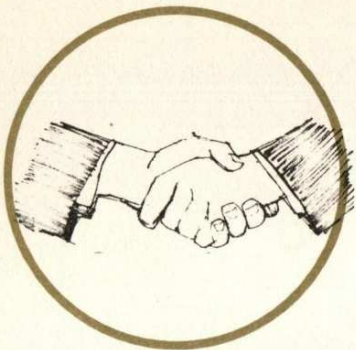
Ergue-te para a luz
Nos deveres do bem.

Ontem foi a lição,
Hoje é a oportunidade.

Faze o melhor que possas,
Serve, ama e confia.

Onde surjam problemas,
Deus providenciará.

Não te
esqueças
da
riqueza
encerrada
em teu
auxílio
no
próprio
corpo.



23

Nas Provações

Em todas as lutas e dificuldades da senda, suporta sem queixa o sofrimento menor para que o sofrimento maior não te flagele amanhã.

o O o

O fogão sem lume pode ser agora látego da carência, induzindo-te ao serviço nobre, mas, explorar a fome dos semelhantes pelo monopólio do pão, será depois o teu grande infortúnio.

o O o

A chaga aberta pela calúnia com que te atassalham o nome, em muitas circunstâncias, é a ferida remissora ou o aviso salutar, entretanto, cultivar a maledicência e enlamear o caminho alheio é, sem dúvida, a infelicidade real.

o O o

Padecer a ingratidão dos entes mais caros com a desculpa espontânea, quase sempre, é abrir campo à mais bela devoção afetiva, contudo, desertar do carinho que devemos aos corações que nos amam é aprisionar o próprio espírito nos cárceres do remorso.

o O o

Sentir que o gládio da expiação e da angústia nos impõe a morte ao santuário doméstico, crestando existências que constituem o nosso refúgio e consolo, é redimir com lágrimas as dívidas que trazemos, habilitando-nos para a liberdade superior, todavia, perseguir aqueles que nos cercam, aniquilando-lhes a vida com frieza e crueldade é descer aos tormentos do crime.

o O o

Não te assustem o obstáculo e o pranto, a alfinetada e a úlcera que, por algum tempo, te afligem o coração.

São eles o ensinamento e o reajuste, o remédio e a bênção que nos aprimoram o ser na direção da Divina Luz, mas livra-te de fazê-los ou provocá-los porque, no solo da vida, a consciência de cada um, conforme semeie, naturalmente ceifará.



24 Crises

O momento é de prova?
Ergue-te e aceita a vida.

Não te queixes, trabalha.
Nem te desculpes, ora.

O serviço no bem
É paz e esquecimento.

Ante as crises que encontres,
Faze o melhor que possas.

Nas árvores podadas,
Deus multiplica os frutos.

Ama, serve e não temas,
Deus agirá por ti.

Deus,
que é a
Providência
de tua
alma
dilacerada,
é
igualmente
a Providência
dos
que te
ferem.



25

No Mundo

A pretexto de exaltar a fé, não podemos fugir do mundo, como se o mundo não fosse a nossa escola de aperfeiçoamento e renovação.

o O o

Se o próprio Jesus veio pessoalmente ao mundo convocar os homens que o povoam a cooperar com Ele na construção do Reino de Deus, na Terra, é que o Senhor confia nas almas que se encontram no mundo, falecendo-nos, assim, qualquer autoridade para condenar os que ainda se encontram na vida física, em busca do aprimoramento que lhes é necessário.

o O o

O Evangelho não improvisa heróis e nem relega aos anjos tarefas que devem estar em nossas mãos.

o O o

Retirar-se o cristão do mundo para consagrar-se ao êxtase adorativo, ao redor do Mestre, seria o contrasenso do soldado afastar-se do combate, mascarando a própria ociosidade com falaciosa lisonja, em torno do general que o dirige.

o O o

É indispensável saibamos aceitar a nossa posição, dentro do mundo tal qual é:

o O o

Se o erro foi o nosso clima de ação até ontem, aprendamos a suportar, desde agora, as consequências da própria invigilância, reajustando-nos para a verdade e para o bem.

Se jazíamos cristalizados em deploráveis enganos, toleremos as lições amargas que a ignorância nos impôs e avancemos, de consciência reerguida, para a luz da própria ressurreição espiritual.

o O o

Não nos esqueçamos de que todos os vultos veneráveis do apostolado de Jesus saíram do mundo.

Todos os gênios da bondade e da abnegação que com Ele plantaram a bandeira do amor universal na Terra eram discípulos da experiência humana, diplomados pela bênção divina, no educandário do Planeta.

o O o

E, qual acontecia ontem, a oportunidade de sublimação, hoje, é inalterável.

o O o

Vivamos no mundo, melhorando a qualidade de nossa vida dentro dele; sirvamo-lo sem apego; recebamos, de ânimo firme, os ensinamentos que nos reserva, cada dia; e, respirando em seus caminhos, sem a ele pertencermos, cooperaremos com o Celeste Orientador de nossos destinos a edificar para o mundo e com o mundo o Bem-aventurado e Divino Amanhã.

A fé
nos confere
consolação,
mas nos
reveste de
responsabilidade,
a que
não
podemos
fugir.



26 Progresso

Seja a prova qual for,
Não desistas do bem.

Ao termo de um caminho
Outra estrada aparece.

Em seguida a um fracasso,
Há sempre um recomeço.

Problema resolvido
Dá lugar para outro.

Faze o melhor que possas,
Trabalha e segue adiante.

Ninguém foge ao progresso
Conforme as Leis de Deus.

Se nada
oferecemos
de útil,
que podemos
receber
das energias
que
difundem
na Terra
o suprimimento
dos recursos
divinos?



27

Nos Caminhos do Tempo

Achamo-nos todos enleados nas teias da justiça, no campo infinito do tempo, buscando resgatar antigos débitos de ordem espiritual, uns à frente dos outros, e, enquanto nos encarceramos no propósito de cobrança, permaneceremos algemados ao poste mental das flagelações íntimas, encontrando no mundo vasto purgatório de nossos próprios sentimentos.

o O o

Só o amor verdadeiro, sentido e vivido, é capaz de subtrair-nos ao fardo da sombra.

Só ele possui bastante luz para dissipar as trevas de que somos antigos prisioneiros.

o O o

Não olvides a necessidade de desculpar infinitamente.

o O o

Diante da palavra que te magoe, cultiva o silêncio de quem auxilia sem o intuito de recompensa.

o O o

À frente do golpe que te fere, ora perdendo sem condições.

o O o

Compadece-te sempre.

o O o

O amigo que a vaidade cristalizou na ignorância, o familiar que se enregelou na indiferença, o companheiro que desertou do dever a cumprir, o irmão que se converteu em adversário, o inimigo gratuito que te aparece são pessoas dignas de piedade.

o O o

Quando puderes submeter a própria vida ao câmbio do Cristo, que nos solicita permutar o bem pelo mal, transformando-te em manancial vivo da fraternidade legítima para todos os que te cruzem os passos, o amor será em tua experiência o gênio libertador do coração, pulverizando as sombras que ainda te ocultam os horizontes da Vida Maior, os quais, em se descerrando aos teus olhos deslumbrados, converter-se-ão em apelos de luz à tua própria ascensão.



28 Pensa e Nota

Se te queixas do pouco
Que te garante a vida,

Pensa na criancinha
Que adormeceu com fome;

No amigo sem trabalho
Vendo os filhos sem pão;

Na mulher esmolando
Para o filho doente;

Reflete nos que sofrem
Muito mais que nós mesmos.

E, meditando em ti,
Darás graças a Deus.

Não
cobicemos
dos outros
senão as virtudes
e as
qualidades
respeitáveis
que nos
compete
imitar na
experiência
comum.



29

No Serviço da Oração

Lembra-te da expressão de Jesus, na prece dominical - Pai Nosso.

o O o

A Bondade Divina ignora a exclusividade.

o O o

Não te dirijas ao Senhor, pensando tão-somente na dor que porventura te fira.

Deus, que é a Providência de tua alma dilacerada, é igualmente a Providência dos que te ferem.

o O o

Ele é nosso Criador, mas também é o Criador dos que não observam o mundo por nossos olhos e que não consideram a vida segundo a nossa cabeça.

o O o

Ele, que criou a águia que voa, criou o verme que se arrasta.

o O o

Ninguém te proíbe o ato de pedir algo ao Senhor.

o O o

Recorda que o problema ou a provação não te pertencem unicamente.

A aflição que te vergasta, em muitos casos, é muito maior naqueles que te acompanham.

o O o

Tuas dificuldades são respeitáveis, contudo, outros são torturados por dificuldades maiores que as tuas.

o O o

Sim, o Todo-Poderoso é Todo-Amor e Todo-Sabedoria.

Ele é o Supremo Senhor de Todos os Mundos, de Todas as Almas, de Todas as Vidas e de Todas as Cousas.

Roga o que desejas, mas, antes, não nos esqueçamos de suplicar ao Nosso Pai visão e discernimento a fim de sabermos se o nosso pedido está certo e justo, de conformidade com as Suas Leis.



30 Luz por Dentro

Provável que a oração
Não mude o quadro externo.

Oras e, muitas vezes,
A prova não se ausenta.

Pedes socorro ao Céu
E a luta continua...

Mas, depois da oração,
Eis que o prodígio surge.

A paz e a compreensão
Alcançam-te por dentro.

Falaste a Deus em prece
E Deus responde em ti.

Não há
um
mestre ausente
da escola
do mundo,
mas sim
aprendizes
que
fogem
indefinidamente
à lição.



31

Obter e Pagar

Pede a graça da saúde, mas não te esqueças da própria defesa contra a enfermidade.

o O o

Roga o favor da luz, todavia, não permaneças na sombra.

o O o

Solicita o facho da esperança, contudo, aprende a cultivar a serenidade, a fim de que te não arrojes aos precipícios do desespero.

o O o

Pede a bênção da coragem, mas preserva-te contra o desânimo.

o O o

Roga a realização dos próprios desejos, entretanto, procura adaptar-te à Vontade Divina.

o O o

Solicita a concretização dos ideais superiores que te nutrem na Terra, mas, busca agir sem apego, para que não te enamores das próprias obras que pertencem, no fundo, à Criação Divina.

o O o

Pede a graça da iniciação na fé viva, no entanto, capacita-te de que é necessário perseverar na confiança, para que a ventania das perturbações humanas não te apaguem a candeia da boa vontade.

o O o

Roga a concessão de recursos materiais para a solução dos problemas que te afligem no mundo, mas, não te esqueças de aprender a gastar com equilíbrio e respeito sem te precipitares em débitos insolúveis.

o O o

Solicita a alegria do amor, através dos entes queridos que te rodeiam na existência, no entanto, reconheça que a felicidade dos amigos é diferente da tua, para que te não convertas em tirano do círculo afetivo.

o O o

Tudo na vida é permuta, colaboração, experiência e o nosso trabalho é sempre um contrato entre o Senhor e nós outros, na execução do qual precisamos receber para dar e dar para receber.

o O o

A Providência nos concede as mais ricas possibilidades em todos os setores da jornada evolutiva, entretanto, a Lei exige a nossa quota de contribuição.

o O o

“Pedi e obtereis” - ensinou o Divino Mestre. Não nos esqueçamos, porém, de que todas as criaturas e de que todas as cousas são importantes no Universo e que poderemos tudo receber, mas para tudo pagar hoje ou amanhã.

Onde
fores
defrontado
pela
calúnia,
sê a
palavra
amiga
do
esclarecimento
benéfico.



32 Confiança em Deus

Quem descobre na vida
Todo caminho aberto;

Quem não conhece espinhos
Nem sofre desenganos;

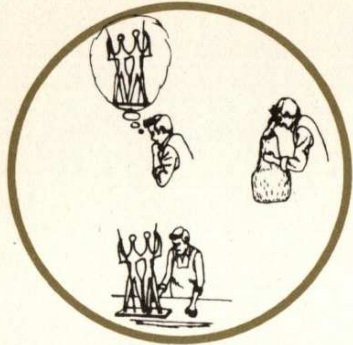
Quem não teve amarguras,
Nem conhece abandono;

Quem vive sem lutar
Na defesa dos outros;

Quem não sentiu a dor
Ante a morte de alguém;

Difícilmente encontra
A confiança em Deus.

Não
pedirás
ao botão
entreaberto
o prodígio
da rosa
que só
amanhã
desabrochará
plena
de côr
e perfume.



33

Pensamento e Forma

O sentimento inspira.
O pensamento plasma.
A palavra orienta.
O ato realiza.

o O o

Figuremos a idéia como sendo a fonte nascida no manancial do coração, traçando a si mesma o curso que lhe é próprio.

o O o

O pensamento vibra, desse modo, no alicerce de todas as formas e de todas as experiências da vida.

o O o

Pensando, o arquiteto imagina o edifício a elevar-se do solo; o técnico cria a máquina que diminui o esforço braçal do homem; o escultor arranca ao mármore os primores da estatuária e o artista compõe sublimadas formações da beleza, endereçando apelos à ciência e à virtude.

o O o

E é também pensando que o sovina levanta para si mesmo o inferno da posse insaciável, tanto quanto o preguiçoso coagula para si próprio os venenos da inércia.

o O o

Em razão disso, depois da morte, mais intensivamente, vive a alma nas criações a que se afeiçoa.

o O o

Isso não quer dizer que haja retrocesso na marcha evolutiva do espírito, mas estagnação do ser nas formas infelizes em que se compraz, pelo seu próprio pensamento desgovernado e delituoso.

o O o

Com isso, desejamos igualmente dizer que todos influenciemos e somos influenciados.

Agimos e reagimos.

o O o

E se os missionários do bem recebem dos planos superiores a força que lhes enriquece as ações para as vitórias da luz, os empreiteiros do mal recolhem dos planos inferiores as sugestões que lhes infelicitam a senda, inclinando-os aos resvaladouros da treva.

o O o

Reflitamos no magnetismo desvairado das inteligências que se transviam nas sombras e compreenderemos a loucura temporária que ele pode trazer às almas que o provocam.

o O o

— “Viverá o homem onde situe o coração” diz-nos o Evangelho e podemos acrescentar, sem trair o ensinamento do Senhor, que onde colocarmos o pensamento - força viva de nosso coração - aí se manifestará, como é justo, a forma de nossa vida.

Em toda
parte,
encontrarás
o
próximo,
buscando-te
a
capacidade
de
entender
e de
ajudar.



34 Valores

Não te aflijas se alguém
Não te enxerga o valor.

A Terra quase sempre
Nota somente a forma;

Admira a fortuna,
A inteligência e a força.

Tudo isso merece
Nosso maior respeito.

Abençoa o que encontres,
Mas sê humilde e simples.

O mundo vê por fora,
Por dentro, Deus te vê.

Enquanto
o Sol,
sem palavras,
consegue
inspirar
confiança
ao viajor,
o vento
ruidoso e forte,
provoca medo
e reação
por onde passa.



35

Perdoa Agora

Não te detenhas.

o O o

Torna à presença do companheiro que te feriu
e perdoa, ajudando-o a recuperar-se.

o O o

Reflete e ampara-o.

o O o

Quantas dores e quantas perturbações lhe
vergastaram a alma, antes que a palavra dele se
erguesse para ofender-te ou antes que o braço se
lhe armasse pela incompreensão e desferisse
contra ti o golpe deprimente?

o O o

Guarda a calma e auxilia sem cessar.

o O o

Mais tarde, é possível que não possas, por tua
vez, suportar o assalto da ira e reclamarás
igualmente o bálsamo da alheia compreensão.

o O o

Retorna ao lar ou à luta que talvez hajas
deixado, e espalha, de novo, a bênção do amor
com todos os corações que jazem envenenados
pelo fel da crueldade ou pela peçonha da calúnia.

o O o

Não hesites, porém.

o O o

Perdoa agora, enquanto a oportunidade da
reaproximação te favorece os bons desejos
porque, provavelmente, amanhã, o ensejo luminoso
terá passado e não encontrarás, ao redor de ti,
senão a cinza do arrependimento e o choro
amargo de improdutiva lamentação.



36 Recado de Deus

Guardas, talvez, a dor
De fracassos sofridos...

Lutaste mas perdeste
O que mais deseavas.

Entretanto, não temas,
Volve ao trabalho e espera.

Entenderás, aos poucos,
Que o fracasso foi bênção.

Toda noite anuncia
A vitória da luz.

O sofrimento, em si,
É um recado de Deus.

Não
peças
diretrizes à
Vida Superior,
antes de
haver
praticado a
fraternidade
no círculo
de criaturas
em que te
encontras.



37

Procuremos o Bem

Procura o bem, acima de tudo, para que te não falte luz ao caminho.

o O o

Todo mal é sombra e toda sombra obscurece.

o O o

A roseira espinhosa produz essências raras.

o O o

A pedra contundente garante a base firme.

o O o

Os detritos do solo são adubos que se fazem ingredientes do pão.

o O o

O remédio amargo, muitas vezes, é o grande fator da cura.

o O o

Caminha buscando o melhor para que o melhor te favoreça.

o O o

Por enquanto não existem na Terra santos e heróis sem defeitos, como não existem pecadores e réus sem virtudes.

o O o

Basta que invoques a bondade dos outros, usando a bondade que te é própria, para que a bondade se faça sentir onde estiveres.

o O o

Não te detenhas na censura ou na dissensão.

o O o

O vinagre da crítica conserva os pomos envenenados da discórdia e o atrito inútil é perda irreparável do tempo.

o O o

Vale-te do companheiro de ideal e trabalho, no nível de compreensão em que te possa ajudar.

o O o

Não exijas flores do pedregulho, nem reclames uvas do espinheiro, mas ajuda-os, quanto possas, com os recursos que a vida te oferta para que os teus dias não se façam poeira e desilusão.

o O o

Segue auxiliando e auxilia amando sempre.

o O o

O amor é a chave milagrosa que, talhada no ouro da humildade e da renúncia, pode abrir, em teu benefício, todas as portas, pela conjugação do verbo servir.

E, servindo com Jesus, compreender-lhe-ás os excelsos objetivos.

“Eu não vim destruir a lei” - disse-nos o Senhor.

E, ouvindo-lhe a advertência, não precisaremos arrasar ou ferir, mas cooperar, incessantemente, para que a vida possa reconstruir a si mesma, em perene ressurreição.

O
evangelho
não
improvisa
heróis
e nem
relega aos
anjos
tarefas
que devem
estar em
nossas mãos.



38 Apoio Infalível

Talvez estejas só,
Lembrando as próprias perdas.

A fortuna deixou-te,
As vantagens caíram...

Os bens que já se foram
Já nem sabes contar.

Viste portas fechadas
E amigos debandando...

Mas não lamentes. Serve.
Acharás vida nova.

Se todos te abandonam,
Abandona-te a Deus.

Se o
lodo
transforma
em lodo
a terra
que o visita,
o fogo
converte em
fogo
o combustível
que o
procura.



39

Não Olvides

Recorda o amor que te segue, a cada instante, para que o egoísmo e a ingratidão não te enrequelem a alma.

o O o

Tudo na vida é assistência constante de Deus.

o O o

Desde o berço que te recolhe, és o pupilo da Caridade Celestial que te assiste de mil modos, em cada lance da marcha humana.

O abrigo do lar...

A proteção materna...

O amparo da escola...

A bênção do pão...

As dádivas incessantes da natureza...

O socorro permanente da luz...

Os tesouros da experiência...

Os dons do trabalho...

A riqueza da fé...

o O o

A cada passo, encontrarás a Divina Misericórdia garantindo-te a senda, no ar que te nutre, na fonte que te mitiga a sede, no remédio que te alivia, na amizade que te acalenta.

o O o

E, em voltando a própria atenção para dentro de ti próprio, perceberás os milhões de vidas microscópicas que te preservam a integridade orgânica, auxiliando-te a sentir e a pensar, a falar e a viver.

o O o

O dinheiro total da Terra não paga a fortuna de um sorriso, nem compra a beleza da consciência.

o O o

A bondade infinita de Deus, vigilante e amorosa, é a força que nos sustenta e aprimora, eleva e sublima, arrojando-nos da sombra para a luz, sem exigir o alarme da propaganda e sem reclamar impostos de reconhecimento.

o O o

Lembremo-nos do muito que recebemos, cada dia, para dar de nós quanto seja possível, a fim de que a melodia do amor não nos encontre sem ressonância.

o O o

Auxilia aos outros quanto puderes, e sempre que puderes, sem cogitar de qualquer vantagem a ti mesmo, na convicção de que, buscando o bem de todos, cuidará o Senhor de atender ao teu próprio bem.

O
proprietário
da vinha
não
cederia
ao lavrador
uma
enxada
com
destino
à ferrugem.



40 Rogativa

Agradecemos, Senhor,
A fé que nos concedes;

A compreensão da paz
No apelo à tolerância;

As instruções do bem
Com que nos auxilias;

A força da humildade
Para a qual nos impeles;

Entretanto, Senhor,
Em prece te rogamos:

Concede-nos coragem
Para usar tudo isso.

Não nos
cansemos
de
aprender,
entendendo
que o
progresso
da alma
é infinito,
no espaço
e no
tempo.

Desejo receber um livro por mês ao preço de Cr\$50,00 ☐
Desejamos receber mensagens. ☐

Nome

End.....CEP

CidadeEstado

.....ASSINATURA

Remessa Mensal Idealizada

Receba 1 livro por mês, psicografado por FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, ao preço de 50,00 cada, pelo REEMBOLSO POSTAL, sem mais despesas.

Preencha o cupom e envie-o para: IDEAL INSTITUTO DIVULGAÇÃO EDITORA ANDRÉ LUIZ CAIXA POSTAL 42383 - 01000 - SÃO PAULO - SP



assim vencerás

Emmanuel

Francisco Cândido Xavier